



**Nome:** Dr. Manuel António Pires

**Mandato:** Presidente da Comissão Administrativa entre 1942-05-23 e 1950-12-21

## OBRAS E FACTOS DE MAIOR RELEVO

### **Qualificação urbana:**

Deliberado:

Proceder à reparação do posto hípico;

Pavimentar com calçada à antiga portuguesa as Ruas do Paço e Serpa Pinto e com paralelepípedo as Ruas Engenheiro José Beça, Picadouro, República, Toural e do Cemitério;

Pavimentar a Rua da igreja em Rio de Onor e outras ruas em Rabal, em Calvelhe, Rio Frio e Vale de Nogueira;

Aprovar a execução da estrada do Turismo, de passeios na Rua Almirante Reis e Avenida João da Cruz e beneficiar o acesso à central eléctrica;

Construir a capela mortuária no cemitério municipal;

Promover o arranjo da estrada municipal entre Bragança e a povoação de Parâmio;

Proceder ao resgate da concessão da energia produzida na central eléctrica que vinha sendo explorada por uma companhia francesa que também era distribuidora;

Modernizar a central eléctrica com a aquisição de novos equipamentos destinados a fornecer energia às indústrias locais.

Foi nomeada uma comissão de peritos para avaliar os bens existentes na referida central, com vista à sua aquisição ao proprietário Sr. Fernando Matias. Para tal efeito foi necessário recorrer a um empréstimo no valor de 1.200 contos, quantia que possibilitava a reconstrução da rede de distribuição de energia eléctrica e a ampliação da central termo-hidro-eléctrica;

Iluminar o castelo com projectores adquiridos pelo Grupo dos Amigos dos Monumentos e Obras de Arte de Bragança;

Construir a Casa dos Magistrados, com apoios estatais;

Conclusão da Avenida do Sabor e pavimentação da Rua do Toural;

Proceder à construção de cemitérios nas aldeias de Alfaião, Soutelo, Outeiro, Cova de Lua, Parâmio, Zeive, Maçãs, Réfega, Grijó de Parada, Rio de Onor, Valverde, Lanção, Fontes de Transbaceiro;

Ampliar o cemitério de Serapicos e reparar o cemitério de Izeda.

### **Ambiente**

Tendo sido definido como prioritário o reabastecimento de água e a construção de cemitérios nos aglomerados rurais, deliberou-se:

Proceder ao abastecimento de água às aldeias de Salsas, Sabariz, Parada, Quintela de Lapaças, França, Carrazedo, Soutelo, Carragosa, Sortes, Milhão, Quinta de Vale de Prados, Paradinha Nova, Zeive, Valverde, Quintanilha, Babe, Gondezende, Carocado, Gostei, Portela, Mós, Alfaião, Failde, Grijó, Rabal, Sarzeda, Paço de Mós, Cova de Lua, Castro de Avelãs, Fontes, Pinela, S. Pedro de Sarracenos, Samil, Outeiro, Rebordãos, Alimonde, Santa Comba de Rossas, Gimonde, Paredes, S. Julião, Vale Prados, Fontes, Formil, Baçal, Vale de Lamas Fontes, Sendas, Sanceriz, Macedo do Mato, Izeda, Frieira, Varge, Pereiros, Oleiros, Aveleda e Quintas de Montesinho;

Proceder ao embelezamento das entradas da cidade no Loreto e em Vale de Álvaro;  
Proceder à melhoria dos depósitos de distribuição de água, incluindo as condutas de Sabariz para reforço do abastecimento de água à cidade;  
Executar as obras de saneamento da Rua Engenheiro José Beça, Rua do Picadouro e a rede de esgotos da cidadela.

#### ***Acessibilidades, transportes e comunicações***

Reparação das estradas de Calvelhe, Vale de Nogueira, E.M.(Outeiro/Argoselo) conjuntamente com a Câmara Municipal de Vimioso;  
Pavimentação a macadame das estradas de Bragança / Parâmio e de S. Pedro de Sarracenos à E.N. 23;  
Construção da estrada de Soutelo, Quintanilha, Espinhosela à E.N. 13, E.M. Alfaião/S. Pedro e ligação desta à E.N. 21- 1ª fase, do Caminho Municipal de Maçãs à E.N.308, das estradas municipais de ligação de Bragada e de Nogueira à-E.N.15, dos caminhos municipais de Sortes à E.N. 15, de Meixedo à E.N. 308, de Gondesende à E.N. 103, do caminho vicinal de Pombares para Quintela de Lampaças, de Rossas a Rebordainhos e de Bragança para Formil;  
Construção de pontões em Quintanilha, Bragada, Rio de Onor, Rabal, Zeive e Guadramil;  
Reparação do campo de aviação;  
Autorização para o funcionamento da carreira de transportes públicos entre Valpaços e Bragança.

#### ***Área económica financeira***

Criação da feira de Babe no dia 28 de cada mês;  
Orçamentar para o ano de 1951 a verba de 2.400.000\$00;  
Comparticipação governamental para as obras da Avenida do Sabor.

#### ***Património e urbanismo***

Arranjos nas escolas de Faílde, Rio de Onor, Nogueira, Izeda, Guadramil, Donai e Meixedo;  
Reparações das igrejas de Labiados, Coelhooso, Salsas, Mós, Quintela de Lampaças, Quintanilha, Donai, Sarzeda, Parada, França, S. Jorge, Laviados, Cova de Lua, Faílde e Carocedo;  
Construção da capela de S. Sebastião em Milhão;  
Inauguração dos Serviços de Urbanização de Bragança (1946);  
Início e conclusão das obras do Palácio da Justiça com o empenho do Ministro da Justiça, Doutor Manuel Cavaleiro de Ferreira. Esta obra foi realizada por administração directa ficando a fiscalização a cargo do engenheiro Correia de Araújo;  
Inauguração, em 17 de Abril de 1945, do edifício dos C.T.T;  
Início da 1ª. fase de reparação do Seminário de S. José, em Bragança;  
Plano de urbanização de Bragança;  
Urbanização do bairro de casas para os pobres (Bairro da Misericórdia), em terreno cedido pela Câmara Municipal de Bragança à promotora, a Santa Casa da Misericórdia.

#### ***Área social***

Em Março de 1945 o Ministério da Guerra cedeu o antigo Hospital Militar, sediado no antigo do convento de S. Francisco, para nele ser instalado o Asilo de Idosos e Asilo Duque de Bragança. O Asilo de Idosos seria a primeira obra assistencial do Distrito de Bragança a apoiar-se no fundo de Socorro Social de Inverno;  
Nesta altura, na Quinta da Trajinha, abriu as portas o Albergue Distrital da Mendicidade de Bragança. A sua construção decorreu entre 1948 e 1962, ficando o seu funcionamento sob a responsabilidade da P.S.P;  
Ergueram-se no distrito 23 casas do povo, sendo uma das mais importantes a de Sambade;  
Concluída a 1º. Fase da obra do Patronato de Santo António.

#### ***Educação, cultura e desporto***

Em 9 de Abril de 1945, quando celebrava o seu 80.º aniversário, representações de todos os estabelecimentos de ensino e de todas as instituições da cidade deslocaram-se a Baçal para homenagearem o Abade de Baçal;

A Associação de Socorros Mútuos dos Artistas de Bragança, presidida por Artur das Neves Mirandela, promoveu uma série de conferências. Nestas sessões culturais destacou-se o bragançano Monsenhor José de Castro, autor de vasta obra;

Concluiu-se o campo de futebol do Toural;

Em Agosto foi calorosamente recebida em Bragança a notícia do despacho de 27 de Julho de 1945, assinado pelo Ministro da Educação Nacional, relativo à criação da Escola do Magistério Primário de Bragança. Decidiu-se que os membros da Câmara Municipal agradecessem ao Governador Civil do Distrito, major Augusto José Machado, instando-o a transmitir superiormente o reconhecimento da região;

No concelho construíram-se vinte e seis escolas do Plano dos Centenários e foi criada a escola mista de Refoios;

Em 1947 a agência do Banco de Portugal ocupa o palacete, na Rua Abílio Beça, junto da Praça da Sé, ficando a antiga sede, depois de profundas remodelações, a servir as instalações da Escola do Magistério Primário.

### **Subsídios e participações**

Decidiu-se:

Comparticipar a publicação das *Memórias Arqueológico Históricas do Distrito de Bragança*, do Abade de Baçal;

Atribuir um subsídio para a reparação da igreja da Nossa Senhora do Rosário de Castanheira (Gostei);

Atribuir um subsídio aos Bombeiros Voluntários de Bragança;

Atribuir subsídios às instituições de assistência, beneficência, culturais e de instrução.

### **Diversos**

Em Maio e Junho celebrou-se o IV Centenário da Fundação da Diocese de Miranda e Bragança;

No dia 11 de Novembro de 1945, data do seu nascimento, foi prestada homenagem ao Dr. António Olímpio Cagigal com descerramento de uma lápide na rua com o seu nome.

Foram aprovados os seguintes documentos:

Tabela de taxas e licenças para obras dentro da cidade e nos aglomerados rurais do concelho;

Regulamento para a venda ambulante;

Regulamento geral de construção urbana da cidade de Bragança;

O tarifário de venda de energia eléctrica em Bragança; aprovaram-se ainda as posturas sobre pesos e medidas e regulamento de trânsito na cidade.

Em 14 de Novembro de 1947 faleceu o abade de Baçal. Autor laborioso, dedicou a Bragança e ao distrito o monumento das suas *Memórias Arqueológico - Históricas do distrito de Bragança* em 11 volumes.

No dia 9 de Abril de 1948 os restos mortais do Abade de Baçal foram trasladados do cemitério de Bragança para o mausoléu construído no cemitério de Baçal por subscrição pública e com projecto da autoria do seu grande amigo Engenheiro Baltasar de Castro.